

-----CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA FUNDAÇÃO JOAQUIM
HONÓRIO RAPOSO-----

Aos trinta e um dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas reuniu o Conselho de Administração da Fundação Joaquim Honório Raposo (FJHR), na sua sede, sito na Praça 5 de Outubro, em Salvada, sob a presidência de Nelson Gatinho da Cruz, estando igualmente presente o secretário David José de Matos Ralha e a tesoureira Maria Teresa Aranha Morais, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um: Aprovação dos documentos relativos ao ano de dois mil e vinte e dois e com referência à área financeira.-----

Ponto Dois: Outras Informações.-----

Quanto ao ponto número um da ordem de trabalhos, o Presidente Conselho de Administração (CA) colocou para apreciação dos restantes elementos do CA os documentos financeiros relativos ao ano de dois mil e vinte e dois, já aprovados pelo Conselho Fiscal da FJHR. -----

Dos documentos em apreciação em particular o quadro de demonstração de resultados por natureza, regista-se que o total de rendimentos do ano é **141.201,18 € € (cento e quarenta e um mil duzentos e um euros e dezoito cêntimos).** -----

Embora os resultados apresentados possam ser positivos não transparecem a realidade financeira da instituição, estes resultados favoráveis resultam da extração pontual de cortiça no ano em referência com um resultado líquido de 28.280,00 € (vinte e oito mil e duzentos e oitenta euros), pelas verbas atribuídas pela Segurança Social no valor de 133.685,15 € (cento e trinta e três mil seiscentos e oitenta e cinco euros e quinze cêntimos), decorrente da aplicação do plano do Fundo Socorro Social e também o valor de 36.000,00 € (trinta e seis mil euros) atribuído pela União de Freguesias de Salvada e Quintos, todos estes recebimentos são pontuais e extraordinários e que na realidade os resultados sem estas verbas extras seriam desfavoráveis.-----

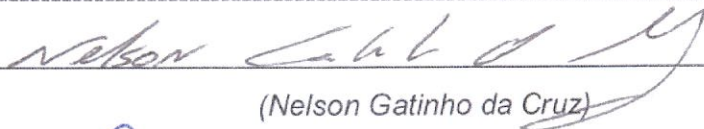
É igualmente importante salientar que existiu um grande esforço quer por parte do CA da FJHR, quer por parte dos funcionários em encontrar soluções e implementar medidas para a tentativa do reequilíbrio das contas da FJHR. -----

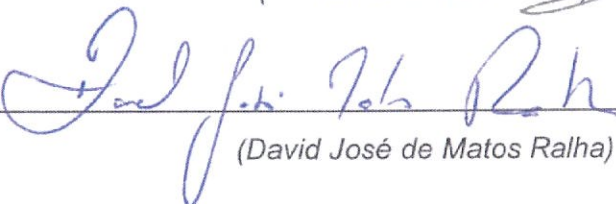
Deste modo após a análise cuidada da documentação e verificadas as dificuldades ainda existentes da instituição, **decidiu este CA aprovar os mesmos por unanimidade**, sempre com o objetivo de implementar as medidas que permitam reerguer a instituição-----

No que respeita ao ponto dois da presente ata quer o CA informar que a já se encontra no presente mês de Maio de 2023, em andamento a construção de mais oito camas a juntar às doze já existentes no Lar, o CA entende que esta medida depois de concretizada será uma grande alavanca financeira e de extrema importância na procura da sustentabilidade da instituição -----

Informa também o CA que até ao momento tem conseguido cumprir com as suas obrigações junto das varias entidades, quer do estado, quer instituições bancárias bem como junto dos funcionários e dos fornecedores, mas quer deixar uma nota de que tempos difíceis se adivinham e que existem muitos problemas a todos os níveis que afetam a instituição. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será pelos presentes assinada. -----

Presidente: 
(Nelson Gatinho da Cruz)

Secretário(a): 
(David José de Matos Ralha)

Tesoureiro(a): 
(Maria Teresa Santinhos Aranha Morais)